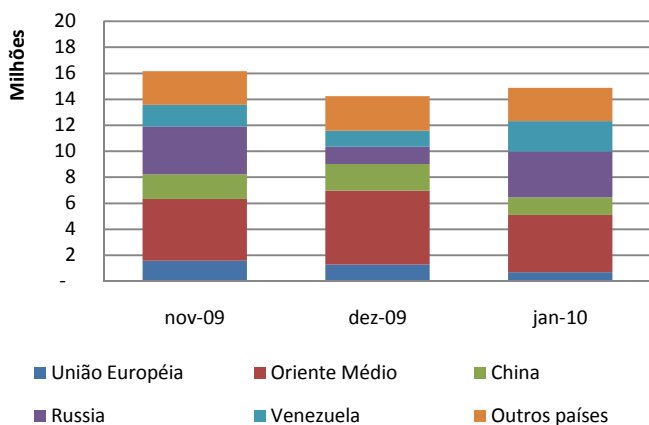


**NOVO LEVANTAMENTO DA ARROBA:** Até o presente momento o Imea realizava o levantamento do preço da arroba do boi gordo apenas com os compradores (frigoríficos) e o preço repassado não traduzia necessariamente a média praticada no mercado. Isso porque cada negociação é diferente e fatores como volume e qualidade interferem diretamente no preço. Logo, o preço divulgado pelo frigorífico é o preço mais baixo, ou seja, é o mínimo pago pelos compradores, geralmente o recebido pelos produtores com menor poder de barganha. O Imea vem realizando o novo levantamento desde o início de 2010, mas apenas nas últimas semanas atingimos um número adequado de amostras permitindo a divulgação. Agora o preço será calculado através de uma média dos compradores e vendedores minimizando possíveis distorções. Além disso, como praticamente todos os agentes do mercado estão divulgando preços sem Funrural, será considerado o preço livre. Com a nova metodologia, o produtor mato-grossense terá uma informação mais fidedigna para cada região do estado.

**Destinos das Exportações Matogrossenses (kg de equivalente carcaça)**

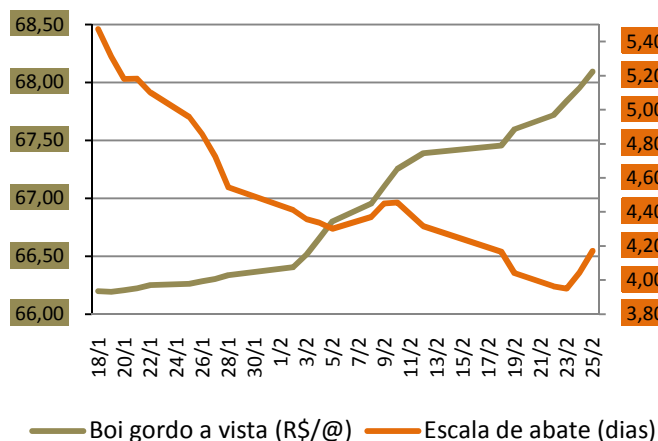


Fonte: SECEX; BACEN; Elaboração: IMEA

A recuperação de 4,3% registrada no volume exportado pelo estado, de dezembro para janeiro, foi puxada pela Rússia e Venezuela, únicos países dentre os principais destinos da nossa carne que apresentaram incremento no mesmo período. A Rússia obteve uma alta de 62,58% (2,21 mi de kg de equivalente carcaça) e a Venezuela teve acréscimo de 47,04% (1,09 mi de kg de eq. carc.). Por outro lado os outros grandes compradores apresentaram recuo no volume exportado. A União Europeia registrou queda de 82,20% (575 mil de kg de eq. carc.), o Oriente Médio obteve recuo de 29,02% (1,28 mi de kg de eq. carc.) e a China importou 53,17% (713 mil de kg de eq. carc.) a menos do que no mês passado. Por mais uma vez a Rússia segura a recuperação das exportações, reafirmando-se como um mercado potencial.

**OFERTA E DEMANDA:** Apesar de continuar aquém das expectativas dos produtores, desde o início de fevereiro observamos uma crescente alta do preço da arroba. Desde o dia 2 de fevereiro a média móvel de cinco dias da arroba do boi gordo à vista passou de R\$ 66,41 para R\$ 68,09, ou seja, alta de 2,5%. Claramente essa alta veio como reação de uma queda da escala de abate, que vem caindo sistematicamente nas últimas semanas. O período crítico da escala de abate se localizou em meados da última semana, quando chegou a estar abaixo dos 4 dias. Em nove das dezenove praças onde o Imea levantou preços, essa semana a escala de abate fechou a semana com valores abaixo dos 4 dias. A maior escala de abate do estado foi observada em Cáceres, com 7 dias, seguida de Araputanga, com 6 dias.

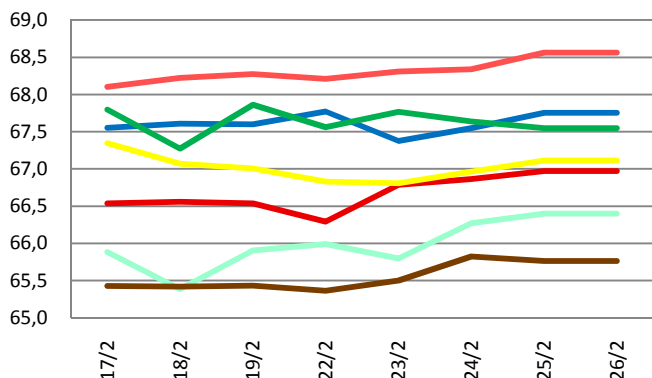
**Média móvel de 5 dias da arroba do boi e da escala de abate**



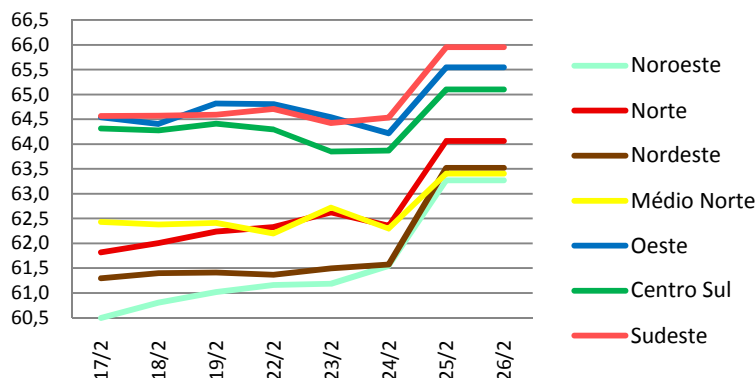
Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

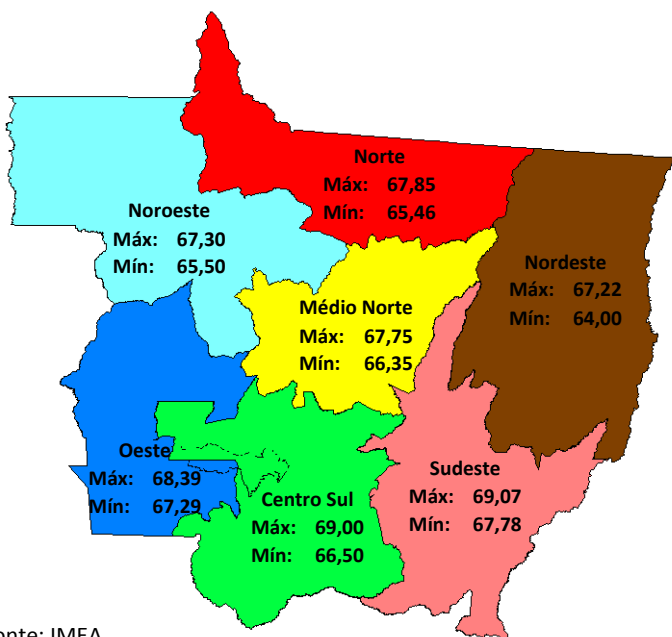


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Na semana em que o Imea inicia a divulgação dos preços da arroba do boi com a nova metodologia, o preço médio estadual do boi gordo à vista subiu 0,4% e fechou a semana valendo R\$ 67,11. Já a vaca gorda à vista teve grande valorização e terminou valendo R\$ 64,48 valor 2,4% acima do fechamento da semana anterior.

### Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

**Noroeste:** A região noroeste fechou a semana com preço médio de R\$ 67,34. Negócios foram efetivados por R\$ 70,00 para o boi a prazo em Juara na sexta-feira e R\$ 67,00 à vista em Juína na quarta.

**Norte:** A região Norte encerrou com alta de R\$ 0,40, valendo R\$ 67,47. Foram reportados negócios por R\$ 67,00 à vista em Alta Floresta nesta quarta-feira e na sexta-feira negócios foram fechados por R\$ 68,00 à vista na região de Matupá.

**Nordeste:** A arroba do boi no Nordeste subiu R\$ 0,43 e está R\$ 67,25. Houve negócios à vista de R\$ 67,00 até R\$ 69,00 em Canarana nesta sexta-feira. Na quinta-feira foram feitos negócios por R\$ 65,00 em São José do Xingu e R\$ 64,00 em Vila Rica.

**Médio-Norte:** No Médio-Norte houve alta de R\$ 0,56. O melhor negócio foi de R\$ 71,00 à vista em Sorriso na quinta. Neste dia houve negócios de R\$ 68,00 em S. José do Rio Claro e R\$ 67,00 em Sinop.

**Oeste:** A região Oeste encerrou a semana com alta de R\$ 0,38 e a arroba fechou valendo R\$ 68,66. Os melhores negócios reportados ao Imea foram de R\$ 68,00 à vista no município de Pontes e Lacerda nesta sexta-feira e de R\$ 70,00 a prazo na região de Campo Novo do Parecis.

**Centro-Sul:** A região Centro-Sul foi a única onde os preços caíram em relação ao fechamento da semana anterior, fechando cotado por R\$ 68,15/@ à vista. Houve reportes de negócios por R\$ 67,00 à vista em Cáceres na sexta-feira e R\$ 70,00 em Tangará da Serra na quarta-feira.

**Sudeste:** O preço médio do boi à vista subiu R\$ 0,39 durante a semana na região Sudeste, e fechou valendo R\$ 69,10. O Imea recebeu notícias de negócios por R\$ 68,00 à vista em Barra do Garças nesta sexta-feira. Já em Rondonópolis os reportes foram de R\$ 72,00 a prazo na sexta e na quarta-feira.

### Evolução dos preços do gado para reposição (R\$/cabeça)

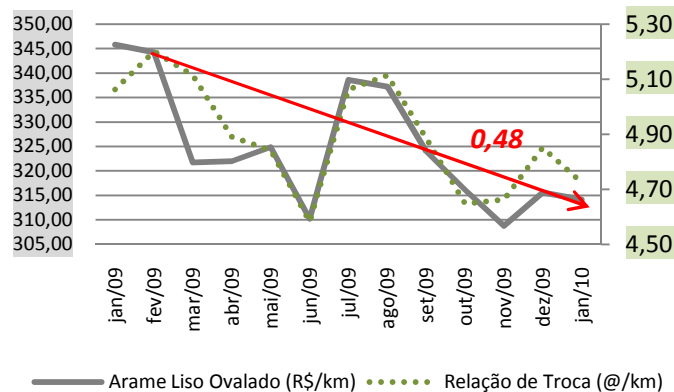
Categoria	fev/2009	fev/2010	%
Boi Magro (12,0@)	887,39	847,22	-4,53%
Garrote 18m (9,5@)	738,83	713,78	-3,39%
Garrote 12m (7,0@)	612,9	618,67	0,94%
Bezerro desmama (5,5@)	539,52	560,67	3,92%
Vaca Solteira (10,5@)	663,78	675,23	1,72%
Bezerra 18m (8,5@)	525	529,55	0,87%
Bezerra 12m (6,0@)	432,22	438,41	1,43%
Bezerra desmama (5,0@)	371,56	384,55	3,50%

Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** A tabela ao lado nos mostra que a maioria das categorias apresentou aumento de preço em relação ao ano passado. As únicas exceções foram o boi magro e o garrote com 18 meses. Aparentemente a oferta dos machos com maior “era” está proporcionalmente maior que das demais categorias, já que foram as únicas categorias cujo preço nominal caiu 4,53%, no caso do boi magro, e 3,39% para o garrote com 18 meses. O bezerro desmama foi o que apresentou a maior alta no período, subindo 3,92% e hoje custa cerca de R\$ 560,67. Se considerarmos a inflação, veremos que todas as categorias tiveram seu preço diminuído, já que os principais indicadores de inflação ficaram acima de 4%.

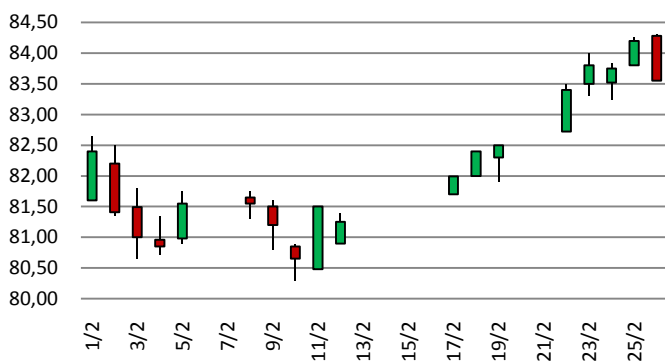
**RELAÇÃO DE TROCA:** O preço das benfeitorias tem grande peso na renda dos produtores na hora de fazer uma ampliação ou manutenção na propriedade. Em janeiro de 2010, se comprou um km de arame liso ovalado com 4,72 arrobas de boi gordo. Como se observa no gráfico ao lado, a relação de troca entre esses dois produtos vem melhorando desde o início do ano passado, registrando uma queda de 0,48 @/km de fevereiro de 2009 para janeiro deste ano. Esta melhora é justificada pela desvalorização do preço do arame de 8,7% (R\$ 30,05/km), uma vez que o preço da arroba apresentou uma ligeira alta de 0,5% (R\$ 0,31/@), no mesmo período. Neste mês de fevereiro o preço da arroba se valorizou em R\$ 1,08/@ na última parcial, podendo prolongar este cenário favorável.

### O preço do arame liso ovalado e sua relação de troca com a arroba do boi gordo



Fonte: IMEA

### Evolução do mercado futuro para vencimento em outubro (R\$/@)



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

**MERCADO FUTURO:** Após nove dias consecutivos de alta, o mercado do boi gordo cedeu, registrando baixa no último pregão da semana. Apesar da queda de R\$ 0,65 que levou a um fechamento da arroba do boi R\$ 83,55 para o vencimento de outubro, a variação semanal terminou positiva, já que foi R\$ 1,05 acima do preço de fechamento da BM&F na sexta-feira anterior. Desde o dia 11 de fevereiro, quando a arroba do boi começou sua recuperação no mercado futuro, os preços subiram R\$ 3,05. Apesar da alta, o mercado apresentou baixa liquidez durante a semana. O contrato de fevereiro, liquidado nesta sexta-feira, apresentou baixa de R\$ 0,18 e foi encerrado com o preço de R\$ 78,44.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	65,99	65,80	66,27	66,40	66,40	0,62%	1,58%
Norte	66,29	66,79	66,87	66,97	66,97	1,03%	2,58%
Nordeste	65,36	65,50	65,83	65,76	65,76	0,61%	-0,49%
Médio-Norte	66,83	66,81	66,96	67,11	67,11	0,42%	1,71%
Oeste	67,77	67,38	67,55	67,76	67,76	-0,02%	1,82%
Centro-Sul	67,56	67,77	67,64	67,55	67,55	-0,02%	1,91%
Sudeste	68,21	68,31	68,34	68,56	68,56	0,52%	2,67%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	61,16	61,19	61,55	63,27	63,27	3,45%	4,13%
Norte	62,33	62,63	62,35	64,06	64,06	2,78%	5,40%
Nordeste	61,37	61,49	61,58	63,52	63,52	3,51%	2,58%
Médio-Norte	62,20	62,72	62,30	63,40	63,40	1,94%	3,65%
Oeste	64,81	64,54	64,22	65,55	65,55	1,15%	3,91%
Centro-Sul	64,29	63,85	63,87	65,10	65,10	1,26%	3,40%
Sudeste	64,71	64,42	64,54	65,95	65,95	1,92%	4,27%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 22 a 26 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,00	3,06	2,29	3,00	3,94	-0,06	-1,27
Norte	3,41	3,20	3,75	3,89	3,98	0,58	-1,21
Nordeste	4,27	3,27	1,27	3,00	3,00	-1,27	-0,80
Médio-Norte	5,00	4,00	2,00	3,00	4,00	-1,00	0,00
Oeste	6,36	7,56	8,74	7,74	5,32	-1,05	-1,38
Centro-Sul	3,79	4,00	3,81	3,30	4,86	1,07	-0,08
Sudeste	4,55	4,63	4,63	4,39	3,46	-1,09	-1,30

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Fev./10
Noroeste	3,93%	3,25%
Norte	3,98%	3,15%
Nordeste	3,64%	3,30%
Médio-Norte	4,56%	3,12%
Oeste	3,53%	3,28%
Centro-Sul	3,25%	2,52%
Sudeste	3,37%	2,68%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Fev/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	9,04	-11,92%
Norte	12,92	-16,65%	8,86	-11,68%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,86	-13,00%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	8,81	-11,61%
Oeste	10,85	-13,98%	7,50	-9,88%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	7,04	-9,27%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,24	-9,54%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

26 de fevereiro de 2010

Número: 91

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>847,22</b>	<b>950,00</b>	<b>750,00</b>	<b>713,78</b>	<b>850,00</b>	<b>580,00</b>	<b>618,67</b>	<b>750,00</b>	<b>550,00</b>	<b>560,67</b>	<b>630,00</b>	<b>500,00</b>
Noroeste	785,00	815,00	760,00	626,67	650,00	580,00	563,33	570,00	550,00	536,67	550,00	520,00
Norte	826,00	850,00	800,00	687,00	700,00	650,00	591,00	630,00	550,00	534,00	550,00	500,00
Nordeste	826,00	900,00	750,00	710,00	800,00	600,00	624,00	700,00	550,00	560,00	600,00	520,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	520,00	520,00	520,00
Oeste	841,67	900,00	750,00	746,67	850,00	630,00	631,67	680,00	550,00	580,00	600,00	500,00
Centro-Sul	877,69	950,00	800,00	743,08	850,00	650,00	643,08	750,00	580,00	580,00	630,00	520,00
Sudeste	877,14	950,00	820,00	711,43	750,00	670,00	624,29	650,00	600,00	562,86	600,00	530,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>675,23</b>	<b>900,00</b>	<b>550,00</b>	<b>529,55</b>	<b>650,00</b>	<b>400,00</b>	<b>438,41</b>	<b>500,00</b>	<b>350,00</b>	<b>384,55</b>	<b>450,00</b>	<b>310,00</b>
Noroeste	700,00	750,00	630,00	533,33	550,00	520,00	403,33	430,00	380,00	360,00	380,00	350,00
Norte	692,00	780,00	600,00	503,00	630,00	450,00	436,00	500,00	400,00	378,00	420,00	350,00
Nordeste	660,00	700,00	600,00	498,00	550,00	400,00	400,00	450,00	350,00	364,00	400,00	310,00
Médio-Norte	700,00	700,00	700,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	658,33	750,00	550,00	543,33	600,00	480,00	453,33	500,00	400,00	391,67	430,00	350,00
Centro-Sul	701,54	900,00	600,00	565,38	650,00	450,00	462,31	500,00	400,00	410,00	450,00	350,00
Sudeste	603,33	650,00	550,00	503,33	560,00	450,00	423,33	450,00	400,00	368,33	400,00	350,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Fev10	Jan/Fev	2009 até Fevereiro/10			
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08														-0,46%	-3,13%	1,58%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59														2,14%	2,07%	-8,25%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61														3,00%	2,57%	-5,13%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76														0,13%	-0,67%	-2,54%

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan09- Jan10	Dez09- Jan10	2009 até Jan/2010
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>												<b>-3,03%</b>	<b>2,75%</b>	<b>3,16%</b>
FILÉ MIGNON	19,21	22,91												6,76%	7,48%	19,26%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54												6,83%	6,69%	13,86%
PICANHA	29,52	25,10												-24,34%	4,48%	-14,98%
ALCATRA	15,06	16,81												-0,37%	5,72%	11,64%
COXÃO MOLE	12,90	13,25												-0,73%	1,82%	2,68%
COXÃO DURO	11,18	11,68												-4,26%	2,34%	4,41%
PATINHO	12,15	12,35												-2,65%	1,28%	1,67%
ACÉM	8,59	10,83												20,49%	18,21%	26,07%
MÚSCULO	8,62	7,87												-8,47%	-5,27%	-8,70%
COSTELA	6,20	5,34												-21,35%	-0,49%	-13,85%
FRALDINHA	10,46	11,36												-12,26%	5,78%	8,61%
LAGARTO	10,62	11,51												-2,86%	6,66%	8,36%
MAMINHA	14,79	16,13												-2,93%	-2,59%	9,09%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>4,9%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
<b>Mato Grosso</b>	<b>48,2%</b>	<b>46,5%</b>	<b>45,0%</b>	<b>40,6%</b>	<b>43,4%</b>	<b>39,1%</b>	<b>40,7%</b>	<b>40,9%</b>	<b>42,3%</b>	<b>45,1%</b>	<b>38,9%</b>	<b>42,2%</b>	<b>42,7%</b>	<b>45,6%</b>
Noroeste	63,9%	56,8%	35,5%	39,0%	37,1%	42,3%	48,1%	63,9%	63,1%	54,2%	41,2%	53,5%	42,7%	63,5%
Norte	37,1%	38,2%	31,6%	31,8%	29,8%	28,5%	37,6%	38,5%	33,6%	38,7%	36,5%	44,2%	42,7%	36,8%
Nordeste	48,0%	42,0%	26,7%	12,8%	20,7%	22,9%	18,9%	14,8%	17,2%	22,9%	22,1%	18,2%	42,7%	38,1%
Médio-Norte	61,3%	63,1%	58,8%	69,6%	64,7%	64,2%	65,9%	68,0%	56,4%	53,1%	60,0%	69,7%	42,7%	74,3%
Oeste	42,5%	41,9%	40,4%	35,9%	35,7%	30,1%	28,3%	34,7%	36,8%	39,5%	27,4%	30,6%	42,7%	46,7%
Centro-Sul	57,7%	52,7%	64,6%	58,2%	58,9%	44,0%	51,0%	50,1%	53,5%	54,9%	40,5%	50,9%	42,7%	48,8%
Sudeste	49,5%	50,3%	55,6%	50,8%	61,1%	55,6%	48,2%	43,1%	49,3%	53,9%	54,5%	46,3%	42,7%	41,5%

Fonte: Imea e Indea

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
<b>Mato Grosso</b>	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1	373,0	307,8	387,0	<b>4181,5</b>	348,5	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4	35,9	31,0	48,2	<b>512,0</b>	42,7	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6	61,8	54,0	82,3	<b>786,6</b>	65,6	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3	56,6	56,8	54,0	<b>730,1</b>	60,8	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9	22,7	20,2	23,2	<b>177,8</b>	14,8	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2	71,8	55,2	61,7	<b>779,8</b>	65,0	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2	50,4	28,3	57,5	<b>494,6</b>	41,2	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5	73,4	62,3	60,0	<b>700,5</b>	58,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
<b>Mato Grosso</b>	<b>40,6%</b>	<b>43,1%</b>	<b>43,2%</b>	<b>38,8%</b>	<b>38,5%</b>	<b>38,1%</b>	<b>34,2%</b>	<b>31,5%</b>	<b>27,1%</b>	<b>28,6%</b>	<b>30,8%</b>	<b>34,0%</b>	<b>35,5%</b>	<b>40,4%</b>	<b>44,1%</b>
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%	38,9%	40,9%	42,4%	<b>38,5%</b>	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%	38,1%	36,4%	35,4%	<b>36,0%</b>	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%	34,5%	39,6%	40,5%	<b>41,3%</b>	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%	15,0%	11,3%	14,3%	<b>22,8%</b>	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%	21,5%	21,3%	25,1%	<b>29,1%</b>	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%	30,8%	39,4%	34,5%	<b>40,2%</b>	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%	20,5%	24,0%	35,8%	<b>34,0%</b>	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
<b>Total</b>	<b>7.801</b>	<b>12.567</b>	<b>14.672</b>	<b>18.622</b>	<b>18.182</b>	<b>18.895</b>	<b>15.771</b>	<b>15.571</b>	<b>15.772</b>	<b>17.406</b>	<b>16.158</b>	<b>14.245</b>	<b>185.663</b>	<b>15.472</b>	<b>18.978</b>	<b>16.181</b>
<b>União Europeia</b>	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275	1.573	1.276	11.356	946	1.638	5.196
<b>Oriente Médio</b>	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393	4.755	5.686	33.810	2.817	3.481	1.539
<b>China</b>	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547	1.899	2.055	17.633	1.469	853	478
<b>Rússia</b>	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560	3.663	1.324	63.746	5.312	3.182	3.571
<b>Venezuela</b>	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396	1.672	1.233	20.743	1.729	4.974	1.418
<b>Outros países</b>	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235	2.596	2.670	38.374	3.198	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
<b>Total</b>	<b>20.922</b>	<b>27.668</b>	<b>33.250</b>	<b>41.390</b>	<b>42.886</b>	<b>46.218</b>	<b>40.489</b>	<b>43.345</b>	<b>42.574</b>	<b>45.802</b>	<b>45.473</b>	<b>42.988</b>	<b>473.004</b>	<b>39.417</b>	<b>53.233</b>	<b>29.173</b>
<b>União Europeia</b>	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927	7.559	6.052	51.778	4.315	4.527	8.886
<b>Oriente Médio</b>	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995	14.246	19.370	95.725	7.977	8.577	2.676
<b>China</b>	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613	4.620	5.142	42.816	3.568	2.376	918
<b>Rússia</b>	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293	8.579	3.146	137.566	11.464	8.682	6.685
<b>Venezuela</b>	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370	4.827	3.621	60.118	5.010	16.413	3.915
<b>Outros países</b>	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604	5.641	5.657	85.002	7.083	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
<b>Brasil</b>	<b>1.051.104</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Lei pode garantir redução (Folha do Estado – 26/02);
- Termina domingo o prazo para vacinar na fronteira (Folha do Estado – 26/02);
- Minerva intensifica apoio para produtor aderir ao CAR (Estadeão – 26/02);
- ACRIMAT apresenta reivindicações a Dilma Rousseff (Beefpoint – 25/02);
- Indústria avalia a construção de fábrica de nutrientes para ração (Valor Econômico – 25/02);
- Arrova do boi gordo está mais valorizada este mês (Gazeta MT – 24/02);
- Produção de carne tem de dobrar até 2050 (Valor Econômico – 24/02);
- Pecuária cresce e precisa de investimentos, diz FAO (DBO – 23/02);
- Rússia: Governo apoia produção de carne (Beefpoint – 23/02);
- JBS conclui aquisição (Valor Econômico – 23/02);

#### INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 01/10	0,75%	0,37%
IPCA 12 meses	4,50%	4,23%
IGP-DI 01/10	1,01%	-0,11%
IGP-DI 12 meses	-0,44%	-1,44%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Seneri Kernbeis Paludo  
**Elaboração:** Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira e Carlos Ivam

**Equipe técnica:** Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.